

DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS - RIO GRANDE DO NORTE

Anne Karine de Assunção

UEPB, e-mail: sally_farias@yahoo.com.br

Maria Sallydelândia Sobral de Farias

UFCG, e-mail: sally_farias@yahoo.com.br

José Dantas Neto

UFCG, e-mail: zedantas@deag.ufcg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O surgimento de novas tecnologias e conseqüentemente o desenvolvimento de cidades geraram vantagens no setor econômico, porém os recursos ambientais sofreram grandes impactos, uma vez que se tornaram alvos de extrações descontroladas, servindo como matéria-prima e área para construção e crescimento de grandes cidades. Para SILVA & LEITE (2001) “À medida que há o avanço econômico e tecnológico, o ser humano vai se desvinculando da natureza e do próprio ser humano, em conseqüência, aumenta a degradação social e ambiental”.

A crescente procura por melhores condições de vida e um poder aquisitivo maior, fruto do capitalismo, é um dos principais causadores de diversos problemas ambientais, de âmbitos naturais, sociais e econômicos. Segundo BRASIL (1997) a atividade humana gera impactos que repercutem nos meios físico-biológicos e socioeconômicos, afetando os recursos naturais e a saúde humana, podendo causar desequilíbrios no ar, nas águas, no solo e no meio sociocultural.

O crescimento urbano é um exemplo de impacto ambiental, fruto do modelo capitalista, onde várias pessoas se deslocam das cidades do interior ou das zonas rurais, para as grandes cidades na procura de empregos. Esse “inchaço” das grandes cidades gera problemas como o surgimento de favelas, transporte coletivo, saúde e saneamento precários, desemprego, violência entre outros problemas sociais e econômicos, além de geração de grande quantidade de resíduos sólidos, os quais provocam poluição que prejudicam a saúde do meio ambiente e do ser humano. De acordo com Philippi Jr., et al (1999), a civilização industrial com alto grau de consumo, desperdício e rápida caducidade ou obsolescência dos produtos, levam à produção de materiais e resíduos não biodegradáveis que interrompem ou poluem ciclos biológicos naturais, em uma escala global mas com direto rebatimento sobre as condições ambientais locais”.

As problemáticas geradas a partir da crescente quantidade de resíduos sólidos estão relacionadas com o tratamento e destino dado a esses resíduos. O destino final torna-se o maior problema, pois muitas pessoas ainda depositam o lixo em terrenos abandonados, no entanto, muitas cidades adotam o aterro sanitário, a incineração e mais frequentemente os lixões. Os lixões são alternativos que trazem além de uma possível solução, problemas como a

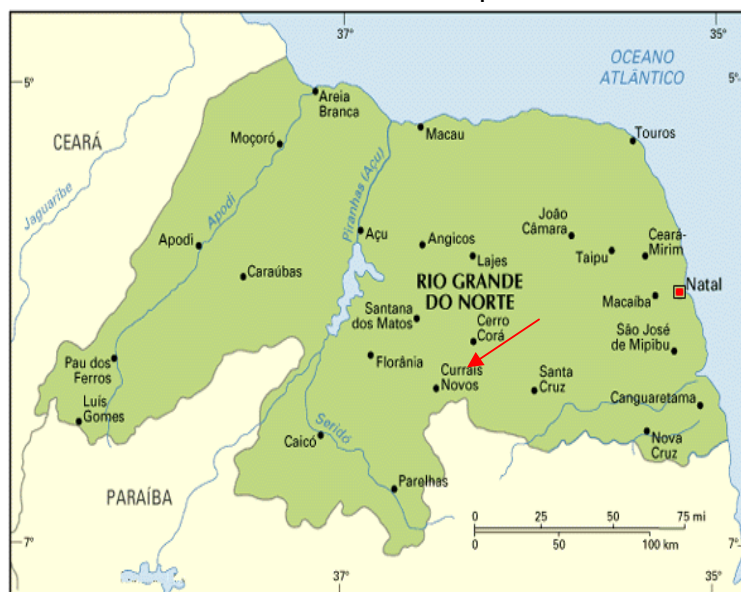
emissão de poluentes ocorrida pela decomposição da matéria orgânica, liberando gases, entre outros problemas.

Trabalhar com a população na tentativa de sensibilizar e promover mudanças não é tarefa fácil, requer uma gestão voltada para uma educação com base em informações e conhecimento. Sendo assim, a Educação Ambiental se torna um instrumento indispensável na luta contra os diversos impactos ambientais, buscando através de um trabalho de percepção, diagnosticar os problemas existentes, sensibilizar e promover mudanças.

Nesse contexto, o presente trabalho objetivou identificar os impactos ambientais trazidos pela disposição dos resíduos sólidos do município de Currais Novos, no Rio Grande do Norte.

3. METODOLOGIA

A área objeto de estudo desta pesquisa foi o município de Currais Novos (Figura 1), localizada no Estado do Rio Grande do Norte, o qual segundo IDEMA (2005) fica na microrregião do Seridó Oriental. Possui uma população total de 40.791 habitantes e uma área de 864,34 Km², equivalente a 1,67% da superfície Estadual. O município de Currais Novos fica a 172 Km da capital do Rio Grande do Norte, Natal. Sua latitude é 6° 15' 39" Sul, e longitude 36° 31' 04" Oeste. Limita-se ao Norte com os municípios de Lagoa Nova e Cerro Corá, ao Sul com o município de Acari e Estado da Paraíba, ao Leste com os municípios de Campo Redondo e São Tomé, e a Oeste com os municípios de São Vicente e Acari.



Fonte: <http://www.guianet.com.br/rn/maparn.htm>

Figura 1 – Mapa de localização da cidade de Currais Novos-RN

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disposição final do lixo em vários municípios do país é um problema que tem aumentado e cujas conseqüências são impactos graves ao meio ambiente e à sociedade, uma vez que a única alternativa encontrada por gestores desses municípios é despejar o lixo coletado de diferentes fontes, em lixões. Segundo Nóbrega (2004) “Essa forma de destinação final do lixo constitui graves problemas ambientais porque, além do perigo de contaminar as águas superficiais e subterrâneas, pode acarretar doenças à população”.

A cidade de Currais Novos/RN enquadra-se na categoria dos municípios com problemas de destinação final do lixo, possuindo um lixão como alternativa. Os impactos que a presença do lixão provoca no município serão analisados através de fotos e questionários feitos à população.

O lixão da cidade de Currais Novos existe há vinte anos e ocupa uma área de 4 hectares, situando-se a 1 km da cidade. Os impactos observados podem ser visualizados nas figuras em seqüência.

De acordo com a Figura 2, observa-se que não existe uma separação dos tipos de resíduos lançados. Os resíduos são coletados de diferentes fontes e lançados no lixão sem nenhum tratamento, são plásticos, embalagens, alimentos, papelão, madeiras, entulhos, móveis, roupas, vidros, vegetação além do lixo do hospital local, clínicas particulares, farmácias e de fábricas locais que deveriam ter destino diferenciado. Essa disposição a céu aberto degrada a paisagem e se torna um atrativo para animais e proliferação de insetos vetores de várias doenças. Nóbrega (2004) considera que “os vetores encontram nesses locais condições propícias à proliferação provocando doenças como dengue, cólera, leptospirose, febre tifóide, entre outras”.



Figura 2 – Lixão da cidade de Currais novos – Rio Grande do Norte

A Figura 3 mostra uma área do lixão onde os resíduos foram queimados com o objetivo de reduzir o volume no local, os próprios catadores tocam fogo no lixo que não lhe interessa. A prática de queimada prejudica o solo e o ar pela emissão de poluentes, atingindo não só os recursos naturais, mas a saúde da população que se encontra nas proximidades do lixão. A fuligem gerada pela queima dos resíduos a céu aberto pode causar problemas respiratórios (OLIVEIRA,2005).



Figura 3- Área do lixão - Redução através de queimadas

Pneus provenientes de oficinas de carrocerias e carros que se encontram nas proximidades são lançados diretamente nos cursos de água entre outros resíduos(Figura 4).



Figura 4 - Presença de pneus e outros resíduos jogados no manancial

Os problemas com a disposição dos resíduos no lixão abrangem também fatores sociais, uma vez que pessoas são atraídas pela possibilidade de ganhar algum dinheiro. Para Monteiro, et al (2001) os lixões se constituem em sérios problemas sociais, porque se tornam atrativos para “catadores”, indivíduos que fazem da catação do lixo um meio de sobrevivência(Figura 5).



Figura 5 - Catadores do lixão de Curais Novos- RN

São trabalhadores informais sem orientação nem direitos garantidos. Trabalham dia e noite, alguns até pernoitam ou moram em barracos improvisados no lixão, correndo riscos a saúde pessoal e da família. As ferramentas utilizadas são geralmente facões, ferros ou outro material pontiagudo como bastões de madeira, retirados até mesmo das árvores que existem nas proximidades. Esses instrumentos ajudam a revirar o lixo, cortar e perfurar embalagens.

Mesmo utilizando materiais pontiagudos, cortantes e estarem dentro do lixo realizando a catação, esses catadores não usam nenhuma proteção como luvas, máscaras e botas, que ajudariam a diminuir os riscos com acidentes e a contaminação. Pereira (2004) considera que os catadores podem sofrer ferimentos com objetos cortantes como garrafas de vidro quebradas ou outros objetos perfurocortantes e até atropelamentos e/ou morte pelos caminhões de lixo.

Outro impacto associado à disposição em lixões é a emissão de gases resultantes da decomposição dos resíduos, segundo Oliveira (2005), os gases gerados no processo de biodegradação dos lixões, além de odor desagradável, podem conter gases orgânicos voláteis, tóxicos e potencialmente cancerígenos. A vegetação do tipo caatinga distribuída por toda área periférica da cidade, cuja geografia permite a presença de serras, também se localiza aos redores do lixão e pode ser observada nas figuras 6. Essa vegetação é prejudicada, tanto pelos resíduos que levados pelo vento, invadem os galhos das árvores e competem por espaço, dando a estas um aspecto desagradável e sujo, quantos pela emissão de gases que podem comprometer a saúde do vegetal, os quais “podem chegar à morte ou sofrer efeitos fitotóxicos” (CABRAL,2002).



Figura 6 - Presença de serras e de uma vegetação do tipo caatinga aos redores do lixão

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados da pesquisa observou-se que a cidade de Curais Novos, lança seus resíduos em lixões, sem nenhum tratamento prévio. Não existe coleta seletiva na cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL (MEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais; Meio Ambiente e Saúde**. Secretaria da Educação Nacional. Brasília, 1997.

COSTA, F. X., et al. Estudo qualitativo e quantitativo dos resíduos sólidos do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*. Vol 4, numero 2.2004.

MONTEIRO, J. H. P. et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

OLIVEIRA, J. D. G. **Destino final dos resíduos sólidos produzidos nos laboratórios de análises clínicas na cidade de Campina Grande-PB**. Monografia (Curso de Especialização em Análise e Gestão Ambiental). UEPB. Campina Grande, 2005.

PHILIPPI Jr. et al. **Municípios e Meio Ambiente: perspectivas pra a municipalização da gestão ambiental no Brasil**.- São Paulo: Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente, 1999.

SILVA, M. M. P.; LEITE, V. D. **Diagnóstico Ambiental realizado segundo a percepção de educadoras do ensino fundamental de duas escolas do ensino fundamental de rede pública municipal de Campina Grande-PB.** In Anais eletrônico CD-ROOM 21 Congresso de Engenharia Sanitária e Ambiental. João Pessoa, 2001.

SILVA, Mônica Maria Pereira da. **Estratégias em Educação Ambiental.** Dissertação. (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente/ PRODEMA) UEPB / UFPB. Campina Grande, 2000.

